

Salmos Cap 15

1 SENHOR, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte?

2 Aquele que anda sinceramente, e pratica a justiça, e fala a verdade no seu coração.

3 Aquele que não difama com a sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem aceita nenhum opróbrio contra o seu próximo;

4 A cujos olhos o réprobo é desprezado; mas honra os que temem ao Senhor; aquele que jura com dano seu, e contudo não muda.

5 Aquele que não dá o seu dinheiro com usura, nem recebe peitas contra o inocente. Quem faz isto nunca será abalado.

Cmt MHenry Intro: *Salmo 15*> *O caminho para o céu; a fim de sermos felizes, devemos ser santos; somos exortados a andar neste caminho.* Neste salmo, existe uma pergunta muito séria sobre o caráter do filho de Sião. A felicidade dos santos glorificados é que habitem no monte santo; ali estarão em casa e viverão para sempre. A nossa obrigação é nos assegurarmos de termos um lugar entre eles. Aqui é dada uma resposta muito clara e específica. Os que desejam conhecer o seu dever, encontram que as Escrituras fornecem uma direção muito fiel à consciência, um monitor fiel. O filho de Sião é sincero em sua religião. E realmente o que professa ser, e o seu propósito é permanecer completamente em toda a vontade de Deus. Ele é justo com Deus e com os homens e, ao falar a ambos, diz a verdade em seu coração. Deprecia e aborrece o mal e o engano; não pode aceitar uma boa oferta nem uma economia que estejam baseadas em uma mentira; e sabe que o que faz o mal ao seu próximo, perceberá no final que causou um dano a si mesmo. Tenhamos muito cuidado para não causar dano a alguém. Não falemos mal de alguém, nem façamos das faltas dos demais o tema de nossa conversa cotidiana; falemos o melhor que pudermos de todos, e não mal de alguém. Se alguém conta ao justo uma história de natureza má, ele a reprova se for possível; se não for possível reprová-la, não a segue. Ele valoriza os homens pela virtude e piedade que possuem. O povo mau é vil, indigno e não serve para coisa alguma; este é o significado da Palavra, Não considera como menor a piedade de quem quer que seja, por causa da pobreza ou da baixa condição de alguém. Reconhece que a piedade sincera dá mais honra ao homem do que a riqueza ou um grande nome. Honra os tais, agrada-se da sua conversa, tem interesse por suas orações, e alegra-se em demonstrar-lhe respeito ou fazer-lhe o bem. Podemos nos julgar de certo modo por este padrão. Os homens sábios e bons podem jurar para o seu próprio dano, mas observemos quão freqüente é a obrigação de que o homem prefere

perder-se a si mesmo e à sua família, antes de fazer o mal ao seu próximo. Não aumentará a sua fortuna através da extorsão, e nem por coação. Não fará algo que cause danos a uma causa justa, por ganância ou esperança de proveito pessoal. Todo membro da Igreja, bem como a própria Noiva de Cristo, estão edificadas sobre a Rocha. O que pratica estas coisas jamais será tirado dali. A graça de Deus sempre lhe será suficiente. A união deste temperamento e desta conduta pode surgir somente do arrependimento pelo pecado, pela fé no Salvador e pelo amor a Ele. Examinemo-nos nestes aspectos e provemo-nos a nós mesmos.